

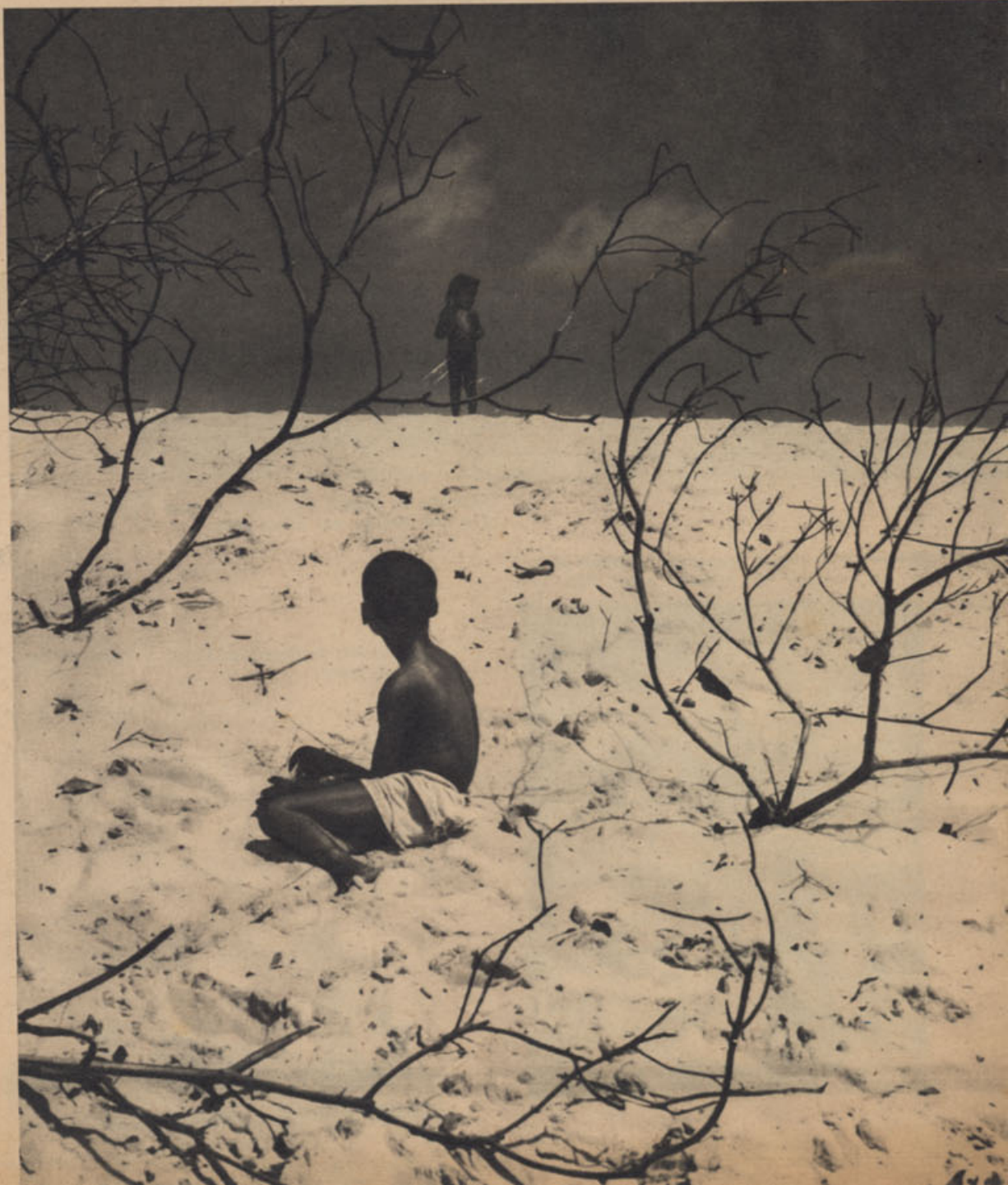
Manuel
15 - Fevereiro 1958

Fúlvio Roiter vê o Brasil

Morena de Itapoã, morena saudades de Itapoã, me deixa

Texto de ORIGENES LESSA

A areia se estende, sempre clara e amiga, ao longo do mar, continuamente batida dos ventos...



UMA voz e um violão fizeram amados do Brasil inteiro coqueiros, areias, morenas de Itapoã... E saudades de Itapoã todos sentem agora, mesmo aqueles que só conheceram outros coqueiros, outras areias, outras morenas...

Itapoã quebra o
e o Largo da Mat



Coqueiros de Itapoã, coqueiros... Gestos para o céu, cantiga nas fôlhas altas...

Coqueiros de Itapoã, coqueiros... Gestos para o céu, cantiga de sombras pelo chão...



Jangadas de Itapoã, jangadas... Poesia de Itapoã, poesia...



velho provérbio: santo de casa faz milagre
riz ganha o nome do apóstolo Dorival Caymmi



"O bem do mar é o mar que carrega com a gente pra gente pescar..."

MATRIZ de lugarejo na beira do mar é sempre poesia. Mas em Itapoã o Largo da Matriz se chama agora Praça Dorival Caymmi. Houve beleza no gesto. Humanizou-se ainda mais a velha praça. Em vez de poesia, o poeta. Poeta de Itapoã, poeta...